

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ANCARA

Candidata: GILDA MOTTA SANTOS NEVES

PERFIL DA CANDIDATA



Embaixadora Gilda Motta Santos Neves

Nascida em Vitória, no Espírito Santo, em 2 de junho de 1966. Filha de Jones Santos Neves Filho e Léa Motta Santos Neves. Graduiu-se em Administração de Empresas pela Universidade de Vila Velha, em 1986.

Trabalhou como analista de Organização e Métodos na Grid Gerencial, em Vitória, e como técnica de Estudos e Pesquisas no Instituto Euvaldo Lodi da Confederação Nacional da Indústria, no Rio de Janeiro. Foi coordenadora de marketing no Núcleo de Informação Tecnológica da Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES), e assessora de comunicação e coordenadora de feiras e eventos no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-ES).

Tem cursos de especialização em Gestão da Qualidade, Planejamento e Organização para a Qualidade; e em Indicadores da Qualidade e Produtividade; cursos em nível de pós-graduação em administração de hotéis e planejamento estratégico na Fundação Getúlio Vargas, e cursou parcialmente as faculdades de Matemática e de Direito na Universidade Federal do Espírito Santo.

Oficial de Chancelaria desde abril de 1994, foi assistente de assuntos internacionais na Vice-Presidência da República (1994-95). Cursou o Instituto Rio Branco em 1995-1996. Trabalhou na Divisão de Coordenação Administrativa dos postos no Exterior, no Departamento de Administração e na então Subsecretaria do Serviço Exterior. Após missões em Berlim e na então embaixada em Lagos, em 2002 foi transferida para a missão do Brasil em Nova York. Atuou na V Comissão da Assembleia Geral da ONU (assuntos administrativos e orçamentários) e no Conselho de Segurança (mandato 2004-2005).

Promovida a Primeira Secretária em dezembro de 2005, chefiou o setor político da embaixada no Cairo, Egito (2006-2007). Entre 2008 e 2010 chefiou a Divisão de Nações Unidas. Defendeu tese no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco sobre a Comissão das Nações Unidas para Consolidação da Paz, aprovada com louvor. Conselheira em dezembro de 2008.

Entre 2011 e 2014 chefiou o setor político da embaixada em Roma. Transferida para a embaixada em Teerã, exerceu por quatro anos a função de ministra-conselheira. Promovida a Ministra de Segunda Classe em dezembro de 2014. Transferida para Moscou, exerceu a função de segunda ministra-conselheira do posto (2018-2020).

Em Brasília desde janeiro de 2021, chefiou o Departamento de Comunicações do MRE e exerceu a chefia de gabinete da Secretaria de Assuntos Multilaterais Políticos, até assumir a direção do Departamento de Organismos Internacionais em janeiro de 2022, função que exerce atualmente.

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I - Relações diplomáticas

As relações bilaterais foram alçadas ao nível de Parceria Estratégica em 2010. Autoridades turcas, inclusive o Presidente Recep Tayyip Erdoğan, sempre assinalaram grande interesse pelo País.

2. O Ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, realizou, em 12 de junho de 2024, visita à Turquia, a primeira de chanceler brasileiro em 10 anos. Reuniu-se em Ancara com seu homólogo Hakan Fidan e foi recebido em audiência pelo presidente Erdoğan. Nesse último decênio, o então chanceler Mevlüt Çavuşoğlu esteve no Brasil em 2015, 2022 e 2023.

3. Em nível de chefe de Estado e de governo, a última visita oficial brasileira à Turquia foi a da presidente Dilma Rousseff, em 2011, ao passo que Erdoğan, então primeiro-ministro da Turquia, fez visita oficial ao Brasil em 2010 e aqui esteve para a Conferência Rio+20, em 2012. No corrente ano, em 14 de junho, reuniu-se com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à margem da cúpula do G7, em Fasano, na Itália. A prevista vinda de Erdoğan ao Brasil, para participar da Cúpula do G20, em novembro de 2024, será sua primeira visita ao país como presidente.

4. Ressaltam-se, ainda, os seguintes encontros recentes entre autoridades de ambos os países:

(i) em outubro de 2023, a secretária-geral das Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, chefiou a delegação do Brasil à reunião de Consultas Políticas, em Istambul. Na oportunidade, o lado turco foi liderado pelo então vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, embaixador Burak Akçapar.

(ii) em fevereiro de 2024, o ministro Mauro Vieira e o chanceler Fidan mantiveram reunião bilateral no Rio de Janeiro, à margem da reunião de chanceleres do G20.

(iii) em março de 2024, a secretária-geral foi à Turquia como conferencista do 3º Fórum de Diplomacia de Antália — evento organizado pela chancelaria turca —, paralelamente ao qual se encontrou novamente com seu então homólogo, Burak Akçapar.

5. O Brasil e a Turquia contam, para o contínuo aprofundamento de seus vínculos, com vários mecanismos institucionais, entre os quais o Mecanismo de Consultas Políticas (11ª edição em 2023); a Comissão de Cooperação de Alto Nível (4ª edição em 2022); a Comissão de Cooperação Econômica, Comercial e Industrial (2ª edição em 2010; 3ª edição prevista para 2025); a Reunião de Consultas em Planejamento Diplomático (1ª edição em 2023; 2ª edição prevista para set./24); a Reunião sobre Cooperação na Indústria de Defesa (1ª edição em 2022; 2ª edição prevista para out./24); e a Reunião de Consultas Políticas sobre África como perspectiva de cooperação (1ª edição realizada em 2024).

II - Relação econômico-comercial

6. Em expansão desde a primeira década do século 21, a corrente de comércio bilateral tem gerado resultado favorável ao Brasil. O Instituto de Estatística da Turquia (TUIK) estima que, no período, esse fluxo cresceu entre 700% e 900%, com saldo amplamente superavitário para o Brasil.

7. De acordo com os dados do MDIC, em 2023 as exportações brasileiras para a Turquia somaram USD 3,4 bilhões — uma queda de 5% em relação a 2022 — e as importações turcas do Brasil foram de USD 1,1 bilhão: redução de 15% em comparação com o ano anterior. O intercâmbio alcançou, portanto, USD 4,5 bilhões, em contraste com USD 4,9 bilhões em 2022.

8. Os principais produtos exportados pelo Brasil foram soja (29%); minério de ferro e seus concentrados (12%); animais vivos (8,6%); café não torrado (8,0%); algodão em bruto (7,5%); e celulose (4,4%). A

Turquia vendeu ao Brasil sais e peróxossais (13%); motores e máquinas não elétricos (11%); e partes e acessórios de veículos automotivos (8,0%).

9. Em 2024, tem sido verificada alta (janeiro-junho) em relação ao mesmo período de 2023. O volume de comércio no período foi de USD 2,7 bilhões (+16%), com USD 2,1 bilhões de exportações do Brasil (+20%) e USD 602 milhões (+2%) de importações a partir da Turquia.

10. Há amplo espaço para ampliação e diversificação das trocas comerciais. Área promissora, ainda a ser aberta, é a de carnes. Até o momento, a Turquia concentrou suas ações na compra de gado vivo do Brasil. Nesse contexto, visitou o Brasil, em outubro de 2023, o diretor-geral da Junta de Carne e Leite da Turquia, autarquia que regula o mercado interno de carne. Foi à Turquia, em fevereiro/março de 2024, missão liderada pelo secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária (SCRI/MAPA), Roberto Perosa, que manifestou interesse brasileiro na inclusão de cortes de carne congelada e resfriada na pauta da exportação para o mercado turco.

11. Segundo dados do BC para o ano-base de 2022, a Turquia é o 64º destino dos investimentos diretos brasileiros. Há atualmente cinco grandes empresas com investimentos de monta naquele país — Votorantim Cimentos, Metal Frio (refrigeradores industriais), BRF-BANVIT (carnes congeladas e ração animal), Maxion Wheels (maior produtor mundial de rodas de aço e alumínio) e Weg (uma das maiores na produção de motores industriais, geradores e automação) —, somando cerca de USD 1,7 bilhão e gerando 9 mil empregos diretos.

12. Por sua vez, o Brasil não aparece de forma individualizada como importante destino de investimentos diretos da Turquia, no relatório mais recente do BC (ano-base 2022). Os investimentos são estimados, pela embaixada do Brasil em Ancara, em apenas cerca de USD 188 milhões. Especificamente, a Sabanci Holding SA - Kordsa-Brasil SA, segundo maior conglomerado empresarial turco, mantém unidade de produção, em Camaçari, Bahia, de fios e lonas de nylon e poliéster para atender ao mercado automobilístico; e a Karadeniz Holding (Karpowership/KPS) atua no setor de geração de energia a partir de navios. A empresa assinou memorando de intenções com a Petrobras em maio de 2024 para atuação conjunta nos setores de gás natural e energia.

13. A Turkish Airlines também está presente no mercado brasileiro, com pelo menos onze voos diretos semanais entre São Paulo e Istambul. Essa conexão oferece impulso para ampliação do fluxo de comércio e investimentos, assim como para movimento de turistas entre os dois países.

III - Cooperação Técnica

14. Em abril de 2022, o Brasil propôs à Turquia — no contexto da preparação de visita oficial ao Brasil do então chanceler Mevlüt Çavuşoğlu — a celebração de Acordo Básico de Cooperação Técnica. O governo turco indicou, na ocasião, a necessidade de realização de consultas internas. O Brasil tem interesse em avançar na conclusão das negociações e na celebração do instrumento.

15. Durante recentes consultas bilaterais sobre África, o acordo foi mencionado, pois poderia oferecer marco normativo para ações em conjunto entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a TIKA (Agência Turca de Cooperação e Coordenação) na África, sobretudo em modalidade de cooperação trilateral ligada à agricultura. A parte turca comprometeu-se a avançar na avaliação da proposta de acordo.

IV - Cooperação em outras áreas

16. O setor de defesa desponta como promissor para a cooperação bilateral. As empresas turcas supriam, em 2004, em termos de componentes, 20% das aquisições das Forças Armadas de seu país, índice que se ampliou para cerca de 80% em 2022. O principal objetivo estratégico da Turquia é equipar suas Forças Armadas com produtos nacionais de última geração e aumentar sua eficácia e poder de dissuasão.

17. Para aprofundar o diálogo e a cooperação na área, os países assinaram (março de 2022), o "Acordo sobre Cooperação em Indústria de Defesa", instrumento em apreciação no âmbito do Congresso Nacional, onde foi aprovado, em março de 2024, pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDEN), da Câmara dos Deputados. A cooperação nesse setor contribuiria para a capacitação em áreas em que programas nacionais enfrentam alguma dificuldade de desenvolvimento, especialmente em vista das restrições impostas por países desenvolvidos ao compartilhamento de conhecimento e de avanços tecnológicos.

18. O Brasil e a Turquia têm considerado a adoção de acordos bilaterais nas áreas de cooperação jurídica, cooperação policial, coprodução cinematográfica e pesquisa científica, entre outros.

V - Temas culturais

19. Em abril de 2022, por ocasião de reunião da Comissão bilateral de Cooperação Conjunta de Alto Nível, foi assinado o "Memorando de Entendimento sobre Cooperação para as Comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil em 2022; do 100º Aniversário da República da Turquia em 2023; e do 170º Aniversário do Estabelecimento das Relações Diplomáticas em 2028".

20. O memorando prevê, entre outras atividades, a realização de eventos culturais, pesquisas conjuntas, eventos de cooperação acadêmica, intercâmbio entre museus e bibliotecas, cooperação na proteção do patrimônio cultural imaterial e nomeação de ruas e parques relacionados às efemérides acima.

21. No âmbito das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil, inauguraram-se em Izmir, em dezembro de 2022, a Rua Brasil ("Brezilya Sokagi"), bem como, em Ancara, em outubro de 2023, o Parque Brasil ("Brezilya Parki"). Encontra-se em elaboração a tradução para a língua turca e publicação, pela Universidade de Ancara, da obra "História Concisa do Brasil", de Boris Fausto, no âmbito do Programa de Apoio à Tradução.

22. Outras duas efemérides, não tratadas pelo referido memorando, merecem especial atenção: os 150 anos, em 2026, da visita de Dom Pedro II a Istambul e a Bursa (última e primeira capital do Império Otomano, respectivamente) e os 100 anos, em 2027, do "Tratado de Amizade" entre o Brasil e a República da Turquia — assinado em 8/9/1927 e ratificado em 1928 —, por meio do qual foram estabelecidas relações diplomáticas entre as duas repúblicas.

23. Foi anunciada — em declaração ministerial conjunta à margem da referida Comissão bilateral de Cooperação Conjunta de Alto Nível — a decisão de reativar a Comissão Mista Cultural, criada em 1995. O tema foi tratado durante a visita do ministro Mauro Viera a Ancara, em junho de 2024.

VI - Temas consulares

24. A Embaixada em Ancara é responsável pela prestação de apoio à comunidade brasileira em 63 das 81 províncias da Turquia. As demais 18 províncias são atendidas pelo Consulado-Geral em Istambul.

Estima-se que a comunidade brasileira residente na jurisdição do posto seja de cerca de 500 pessoas, em sua maioria mulheres casadas com turcos (e seus filhos), trabalhadores temporários nos setores de turismo e de entretenimento e jogadores de futebol. Reportam-se à Embaixada os Cônsules Honorários em Adana, Alânia, Antália, Eskisehir, Gaziantep, Mersin e Nevsehir (Capadócia).

25. É também função da Embaixada prestar apoio a brasileiros presos em sua jurisdição. Há 25 detentos na jurisdição da Embaixada, a maioria dos quais condenados por tráfico de drogas. Foram tramitados com a Turquia, desde 2019 — com a entrada em vigor do Acordo bilateral de Transferência de Pessoas Condenadas — cerca de duas dezenas de requerimentos de transferência de nacionais para que cumprissem parte de suas penas no Brasil.

26. O maior desafio consular, nos últimos anos, foi a realização, pela embaixada, de operação de repatriação de brasileiros retidos na Turquia pela pandemia de COVID-19, em maio de 2020. Em dois ônibus fretados com destino a Istambul, foram embarcadas 35 pessoas (31 brasileiros; 2 estrangeiros residentes no Brasil; e, a pedido da embaixada da Argentina, 2 nacionais argentinos). Foram utilizados oito veículos adicionais, que recolheram repatriandos em Ancara e 15 outras localidades, em 10 províncias da Turquia. Complementada com aqueles que estavam sob jurisdição do Consulado-Geral em Istambul, a operação concluiu-se com o embarque de 99 pessoas em voo comercial da Turkish Airlines com destino a São Paulo.

27. Visitaram a Turquia, em 2023, 49 milhões de turistas estrangeiros, nível de atividade do setor que superou aquele pré-pandemia. Isso fez da Turquia, naquele ano, o 5º país mais visitado no mundo, com o turismo tendo sido responsável por cerca de 7% do PIB. A Turquia é o único país do mundo com duas cidades na lista das dez mais visitadas por estrangeiros: Istambul (1ª) e Antália (4ª).

28. O número de brasileiros que, em 2023, visitaram a Turquia foi de cerca de 100 mil, de acordo com o TÜİK (Instituto de Estatística da Turquia). Essa cifra significou a retomada dos anos de fluxo mais intenso, observado no início da década de 2010. O interesse dos turistas brasileiros na Turquia é facilitado pelo citado serviço direto oferecido pela Turkish Airlines na rota São Paulo-Istambul. Em comparação, é muito discreto o número de turistas turcos que visitam o Brasil anualmente (cerca de 3 mil). A maior parte está no segmento "turismo de negócios". As cidades mais procuradas pelos turcos são São Paulo, Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos alinha-se ao PEI-MRE, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023. Novo ciclo do PEI, que cobrirá o período 2024-2027, está sendo elaborado.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Promover, na Turquia, os interesses do Brasil e da sociedade brasileira com vistas à geração de benefícios concretos para o desenvolvimento sustentável e para os cidadãos brasileiros, valendo-se de atuação diplomática de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, setor privado e sociedade turcas, executar a política externa brasileira para a Turquia, prestar serviços consulares de qualidade, aprofundar o conhecimento recíproco e promover as diversas vertentes de cooperação.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais políticas e econômicas
2. Fortalecer relações no âmbito de organismos internacionais, blocos regionais e temáticos, e foros de concertação
3. Renovar a parceria estratégica
4. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação
5. Promover a inserção econômica competitiva do Brasil na Turquia e dos produtos brasileiros no mercado local
6. Promover investimentos turcos no Brasil
7. Promover a imagem e cultura do Brasil na Turquia e aprofundar o conhecimento recíproco
8. Prestar serviços consulares de qualidade
9. Aprimorar práticas de gestão

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE (Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)
--

I - Promoção de comércio e investimentos

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. AMPLIAR E DIVERSIFICAR O COMÉRCIO BILATERAL

- Promover visitas a instituições relevantes no âmbito do comércio bilateral, atual e potencial (dos dois lados);
- Atualizar regularmente informações sobre os requisitos para importação pela Turquia;
- Mobilizar associações setoriais brasileiras e turcas;
- Incrementar a participação em feiras de lado a lado;
- Realizar eventos de promoção comercial, inclusive de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas, com o apoio da APEX;
- Aprofundar o conhecimento do mercado local de carne bovina e padrão de importação turca para buscar inserção da indústria brasileira;
- Manter contatos regulares com o Ministério de Agricultura e Floresta da Turquia;

2. ATRAIR INVESTIMENTOS TURCOS NO BRASIL E CONTRIBUIR PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

- Divulgar oportunidades de investimento no Brasil, em particular no setor de infraestrutura e no âmbito do PAC-PPI, com o apoio da APEX;
- Identificar setores de interesse de empresas turcas, inclusive na área de defesa, geração de energia limpa e co-produção de audiovisual.

3. ELEVAR O PATAMAR DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA, COMERCIAL E INDUSTRIAL ENTRE OS PAÍSES, INCLUSIVE COM VISTAS À EXPLORAÇÃO DE TERCEIROS MERCADOS

- Avaliar o potencial para retomada das atividades da Comissão de Cooperação Econômica, Comercial e Industrial;
- Seguir buscando a inserção da EMBRAER entre os provedores da Turkish Airlines (linha aérea com o maior número de destinos internacionais no mundo);
- Alavancar a cooperação industrial no setor de defesa, inclusive com a difusão de oportunidades nas empresas de relevo do setor na Turquia: (TAI-Turkish Aerospace Industries; ASELSAN-Defence Electronic Company; HAVELSAN – Fields of Defence, Simulation; ICT – Homeland Security and Cyber Security; ROKETSAN – Manufacturing Rockets and Missiles; BAYKAR – drones and avionics).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes dos dois governos sobre os setores tratados pela Comissão conjunta e respectivos relatos;
- 2) Número de consultas atendidas pela embaixada, provenientes de empresas e outros atores brasileiros e turcos, privados e de governo (associações setoriais, federações, confederações, Apex-Brasil etc);
- 3) Número de boletins e informações comerciais preparados;
- 4) Número de encontros e reuniões com potenciais compradores e investidores, órgãos de governo e outros agentes envolvidos na promoção comercial e de investimentos;
- 5) Número de eventos de promoção comercial organizados pela embaixada ou com sua participação ou apoio;
- 6) Participações em eventos organizados por outras entidades privadas e de governo, brasileiras ou turcas;
- 7) Número de entrevistas, artigos e inserções em mídias sociais e publicações especializadas para promoção de produtos e serviços brasileiros, bem como para promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira;

II - Relações políticas bilaterais

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. FORTALECER A PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE BRASIL E TURQUIA, CRIADA EM 2010, POR MEIO DE:

a) Encontros regulares de alto nível

- visita do PR Erdogan ao Brasil em novembro de 2024, para participar da Cúpula do G20;
- visita oficial do Presidente Lula à Turquia e do Presidente Erdogan ao Brasil, conforme intenção manifestada pelos líderes, ainda sem data; encontros à margem de grandes eventos (mais recente em junho/2024, à margem do G7, na Itália).
- manter visitas bilaterais regulares dos ministros de Relações Exteriores (mais recente em junho de 2024, visita do ministro Mauro Vieira à Turquia) e encontros bilaterais à margem de grandes eventos internacionais
- promover visitas bilaterais de outros ministros das áreas de maior interesse recíproco

b) Mecanismos de consultas e concertação

- Realizar no Brasil a 12ª reunião do Mecanismo de Consultas Políticas (a 11ª foi em Istambul, em 2023, liderada pela Secretária-Geral das Relações Exteriores);
- Realizar na Turquia a 5ª reunião da Comissão de Cooperação de Alto Nível (a 4ª foi em 2022, em Brasília);
- Realizar no Brasil a 3ª reunião da Comissão de Cooperação Econômica, Comercial e Industrial (a 2ª edição foi em 2010, em Ancara);

- Realizar a 3ª reunião sobre Cooperação na Indústria de Defesa, na Turquia (a 1ª edição ocorreu em 2022, e a 2ª está prevista para outubro de 2024, em Brasília);
- Realizar a 3ª reunião de Consultas em Planejamento Diplomático, no Brasil (a 1ª edição ocorreu em 2023, virtualmente e a 2ª edição está prevista para setembro de 2024, em Ancara);
- Realizar a 2ª reunião de Consultas Políticas sobre África com perspectiva de cooperação, no Brasil (1ª edição havida em junho de 2024);
- Avaliar interesse de ambos os lados na Comissão Mista Cultural Brasil-Turquia, que nunca se reuniu (criada em 1995);
- Estabelecer diálogo regular em temas multilaterais de interesse recíproco.

c) Projetos culturais conjuntos e exame do interesse e viabilidade na reativação da Comissão Mista Cultural, criada em 1995 (relacionada acima)

- Organizar eventos comemorativos dos 150 anos, em 2026, da visita de Dom Pedro II a Istambul e a Bursa (primeira capital do Império Otomano);
- Organizar eventos comemorativos dos 100 anos, em 2027, do Tratado de Amizade assinado em 8/9/1927 e ratificado em 1928 e que estabeleceu relações diplomáticas entre as repúblicas;
- Promover eventos de promoção cultural para aprofundar o conhecimento recíproco.

d) Mapeamento dos acordos bilaterais em negociação e seu estágio de consideração e grau de interesse de parte a parte

2. APROFUNDAR O DIÁLOGO E INTERLOCUÇÃO ENTRE OS DOIS GOVERNOS E AS DUAS SOCIEDADES

- Manter canais regulares de diálogo e interação com órgãos e atores do Governo turco, em particular por meio do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Turquia;
- Realizar gestões determinadas pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil junto à chancelaria ou outros órgãos de governo turcos;
- Apoiar a realização de visitas de autoridades brasileiras à Turquia e de autoridades turcas ao Brasil, inclusive representantes dos poderes legislativo, judiciário e de entes federativos;
- Apoiar contatos e reuniões entre representantes governamentais, atores culturais e acadêmicos, e empresários, sempre que cabível.

3. ACOMPANHAR, REGISTRAR E ANALISAR AS ATIVIDADES DE POLÍTICA INTERNA E EXTERNA TURCA

- Manter contatos regulares com atores relevantes da Turquia, nos níveis nacional, regional e local;

- Manter contatos com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico, membros de missões estrangeiras e de organismos internacionais para melhor compreensão da realidade turca nos campos político, social, econômico, cultural e de segurança;
- Produzir material de registro e análise sobre a Turquia, inclusive em suas vertentes socioeconômica, de cooperação, de paz e segurança, direitos humanos, de comércio e investimentos, meio ambiente, defesa, energia, entre outros, com vistas a subsidiar a política externa brasileira em relação ao país.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões das comissões e mecanismos bilaterais de consultas;
- 2) Número de visitas oficiais;
- 3) Número de acordos revisados e/ou assinados;
- 4) Número de reuniões e eventos com atores políticos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos, formadores de opinião etc;
- 5) Número de relatórios analíticos sobre temas de política interna e externa turca e demais assuntos de interesse para a política externa brasileira.

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fortalecer o diálogo bilateral sobre temas da agenda internacional relevantes para ambos os países.
2. Buscar concertação de posições em organismos multilaterais ou plurilaterais para fazer avançar interesses compartilhados.
3. Examinar e registrar as atividades da Turquia e seus interesses prioritários em foros e projetos de desenvolvimento ou concertação regionais que não contem com a participação do Brasil.
4. Buscar o apoio continuado a iniciativas e candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e organizações internacionais, reforçando o objetivo comum de ampliar a participação de países em desenvolvimento nos processos decisórios.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para discussão de temas multilaterais;
- 2) Número de reuniões para gestões em favor de candidaturas do Brasil;
- 2) Número de apoios turcos comprometidos com iniciativas e candidaturas brasileiras;
- 3) Número de relatórios analíticos sobre temas de interesse multilateral ou de foros regionais.

IV - Promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. INCENTIVAR O TURISMO AO BRASIL

- Promover participação brasileira em feiras dedicadas ao turismo
- Promover destinos turísticos brasileiros, inclusive por meio de canais digitais
- Buscar parcerias com empresas que divulguem a imagem do Brasil como destino turístico e operadores que ofereçam pacotes turísticos no Brasil.

2. DIVULGAR A IMAGEM DO BRASIL, A CULTURA BRASILEIRA E A LÍNGUA PORTUGUESA

- Desenvolver parcerias para projetos e eventos de promoção das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais e eventos de divulgação ao público turco de artistas e profissionais da cultura brasileira, como artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos, músicos e chefs, entre outros;
- Avaliar o potencial de atividades no âmbito do Acordo de Cooperação Cultural e Educacional de 1995, inclusive a possível ativação da Comissão Mista Cultural nele prevista;
- Promover a publicação de livros de autores brasileiros traduzidos para a língua turca;
- Organizar palestras e outros eventos públicos sobre temas da cultura brasileira, para ampliar o conhecimento do público turco sobre o País;
- Promover a variante brasileira da língua portuguesa, por meio de centro de estudos na Universidade de Ancara e em outros estabelecimentos de ensino;
- Promover a língua portuguesa no escopo do grupo de embaixadas de países da CPLP em Ancara;
- Retomar a realização de programa semanal de música brasileira em rádios turcas;
- Atualizar regularmente os canais digitais da embaixada, com conteúdo que gere interesse efetivo pelo Brasil e divulgação de projetos e eventos culturais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de participações em feiras de turismo;
- 2) Número de reuniões para promoção do Brasil como destino turístico com meios de comunicação, operadores de turismo e outros atores do setor;
- 3) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para ampliar a difusão da cultura brasileira na Turquia;
- 4) Número de iniciativas de divulgação da língua portuguesa;
- 5) Número de postagens e reações em redes sociais;
- 6) Número de seguidores dos canais digitais do posto;
- 7) Número de artigos, livros e demais publicações traduzidos e publicados;
- 8) Número de reuniões para reativação do programa de rádio;
- 9) Número de programas de rádio preparados e transmitidos.

V - Cooperação para o desenvolvimento sustentável, a segurança alimentar e hídrica, o saneamento básico e a proteção ao meio ambiente

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. BUSCAR ÁREAS COM POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CONJUNTOS DE COOPERAÇÃO

- Em segurança alimentar (Brasil e Turquia ocupam posição similar nos índices internacionais de segurança alimentar), atendendo a demandas de regiões específicas dos dois países ou projetos em terceiros países de interesse recíproco, como a Síria, países africanos lusófonos e a Palestina, que inclusive já contam com cooperação brasileira para o desenvolvimento.
- Em projetos no âmbito da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que o Brasil está lançando no G20, de que a Turquia também é parte.
- Em defesa ambiental, em especial na área de despoluição de mares e rios, levando em conta políticas bem-sucedidas na limpeza do Mar de Marmara.
- Realizar avaliação conjunta da evolução dos dois países na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, inclusive à luz da “Declaração Ministerial de Desenvolvimento do G20 para reduzir as desigualdades” e do “Chamado à Ação do G20 sobre o Fortalecimento dos Serviços de Água Potável, Saneamento e Higiene”, adotados em 22 e 23 de julho de 2024, no Rio de Janeiro, pelos ministros de desenvolvimento dos membros do G20.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de relatórios a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 3) Número de reuniões com agentes de governo para exame da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em suas várias áreas;
- 4) Número de reuniões para avaliação das possibilidades de cooperação;
- 4) Número de informe sobre o assunto;
- 5) Número de projetos estudados e desenvolvidos;
- 6) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos.

VI - Cooperação em agropecuária, ciência, tecnologia e inovação

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO AGROPECUÁRIA, COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CONJUNTOS, BEM COMO À DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA COMERCIAL

- Avaliar o interesse recíproco na cooperação em agricultura orgânica (a Turquia é o 7º. país do mundo em número de produtores de orgânicos); e em áreas de produção agrícola nas quais a Turquia se destaca, tais como trigo, figos, cerejas, damascos, uvas, pêssegos, ameixas, azeitonas e frutos secos;
- Examinar oportunidades de cooperação no cultivo do solo árido e semi-árido, em vista das experiências e desafios brasileiros e turcos (a Turquia tem 18% de terra cultivada com irrigação e 82% de terra seca);

- Explorar oportunidades de cooperação no setor pecuário que permitam manter a comercialização de gado vivo (terceiro item da pauta exportadora brasileira para a Turquia) e ampliar o acesso ao mercado de carne bovina.

2.FORTALECER A COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA

- Identificar potenciais parceiros, no Brasil e na Turquia, e promover conexões entre os agentes;
- Promover e apoiar a cooperação no campo das pesquisas científicas e tecnológicas, inclusive entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o Conselho de Pesquisa Científica e Tecnológica da Turquia (TUBITAK) e considerando a assinatura, em agosto de 2022, de Memorando de Entendimento sobre cooperação científica e tecnológica na Antártida;
- Planejar e executar iniciativas de diplomacia da inovação, em parceria com entidades da Turquia e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação brasileiro, levando em consideração perspectivas de inclusão e diversidade;
- Apoiar e realizar iniciativas de promoção tecnológica para promover a imagem do Brasil como nação inovadora;
- Engajar agentes dos ecossistemas brasileiros de inovação em processos de internacionalização na Turquia.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e consultas com interlocutores da área de C, T & I e de agropecuária;
- 2) Número de atividades realizadas para negociação e conclusão de parcerias com foco em C, T & I e com foco em agropecuária;
- 3) Mapeamento de pesquisadores brasileiros e turcos nas áreas de interesse;
- 4) Realização de palestras e atividades de sensibilização de interlocutores do setor de C, T & I sobre oportunidades de cooperação e parceria bilateral;
- 5) Número de visitas de representantes de instituições e autoridades nos setores, em ambas as direções;
- 6) Número de atualizações do “Mapeamento do Ecossistema de Inovação de Ancara”.

VII - Cooperação em educação, cultura, direitos humanos, saúde e defesa;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR ÁREAS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EM ÁREAS COMO SAÚDE E EDUCAÇÃO

- Promover diálogo entre a Agência Brasileira de Cooperação e a Agência de Cooperação e Coordenação Turca (TIKA), para avaliar possibilidades de cooperação bilateral e trilateral;
- Avançar na negociação da minuta de Acordo Básico em Cooperação Técnica entre as duas agências, cujo exame se iniciou em 2022.

2. AMPLIAR A COOPERAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL

- Buscar estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados para ampliar difusão cultural brasileira na Turquia;
- Mapear atividades previstas no Acordo de Cooperação Cultural e Educacional de 1995 e em Memorandos de Entendimento subsequentes, inclusive com vistas a ampliar a mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores entre os dois países;
- Promover maior conhecimento recíproco e atividades culturais, inclusive valendo-se da inauguração recente da Rua Brasil (em 2022, em Izmir, em comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil), e do Parque Brasil (Ancara, outubro de 2023, em comemoração ao centenário da república turca);
- Examinar a proposta de abertura de um centro cultural Yunus Emre em São Paulo, conforme solicitado pelo governo da Turquia.

3. FORTALECER, EM COORDENAÇÃO COM A ADIDÂNCIA DE DEFESA, A INTERLOCUÇÃO ENTRE OS SETORES DE DEFESA

- Apoiar a realização da 3ª reunião sobre Cooperação na Indústria de Defesa na Turquia (1ª edição em 2022; 2ª edição prevista para outubro de 2024 no Brasil);
- Apoiar missões de representantes de governo e do setor privado no segmento de defesa;
- Manter diálogo com empresas e entidades turcas do setor, particularmente a Agência da Indústria de Defesa da Turquia (SSB);
- Identificar áreas de interesse para projetos de cooperação e desenvolvimento conjunto de produtos de defesa;
- Apoiar a participação em feiras setoriais, de parte a parte;
- Informar sobre desenvolvimentos no setor de defesa da Turquia, tendo presentes interesses brasileiros específicos.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões ABC-TIKA;
- 2) Número de reuniões para fazer avançar a cooperação educacional;
- 3) Número de reuniões com atores brasileiros e turcos envolvidos na negociação do instrumento jurídico adequado para abertura de centro cultural turco no Brasil;
- 4) Número de reuniões para promoção de parcerias para difusão cultural brasileira;
- 5) Número de eventos culturais e educacionais realizados e público participante;
- 6) Número de informações produzidas sobre cada setor;
- 7) Número de reuniões com a SSB e atores relacionados ao setor de defesa;
- 8) Participações em feiras do setor de defesa e número de visitantes;
- 9) Número de projetos examinados e negociados;
- 10) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos em cada setor.

VIII - Cooperação para promoção de desenvolvimento socioeconômico e combate às desigualdades;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR ÁREAS DE INTERESSE COMUM E EXPERTISE ESPECÍFICA PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSÃO SOCIAL

- Identificar principais agentes turcos nas áreas de interesse;
- Promover trocas de experiências entre técnicos e agentes governamentais dos dois países nas áreas de maior êxito, de modo ao aproveitamento recíproco de experiências, como nas áreas de habitação popular, merenda escolar e energia limpa a preço acessível.

2. BUSCAR COOPERAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO BRASIL, TENDO PRESENTE A EXTRAORDINÁRIA EXPANSÃO DO SETOR NA TURQUIA NOS ÚLTIMOS 30 ANOS

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes elaborados a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões com atores locais e brasileiros para compreensão de demandas e interesses específicos e complementariedades;
- 2) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 3) Número de projetos de cooperação discutidos e negociados.

IX - Apoio às comunidades brasileiras no exterior

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Garantir a prestação de serviço consular de qualidade e eficiente à comunidade brasileira na Turquia, inclusive por meio do sistema e-Consular e da constante facilitação do acesso a tais serviços;
2. Ampliar a difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, por meio das redes sociais da Embaixada e do portal consular do Itamaraty;
3. Promover a contínua interlocução com o consulado em Istambul e com os consulados honorários sob a jurisdição do posto, de modo a facilitar o atendimento a demandas da comunidade brasileira;
4. Promover consulados itinerantes em cidades turcas com presença de comunidade brasileira, a fim de alcançar o máximo possível de nacionais;
5. Realizar visitas a brasileiros presos na Turquia e prestar-lhes a assistência consular cabível e identificar casos prioritários de transferência para cumprimento de pena no Brasil;
6. Mapear regularmente a comunidade brasileira na Turquia, de modo a conhecer seu perfil e necessidades;
7. Manter e atualizar os esforços de resposta a crises ou desastres naturais;
8. Promover o diálogo consular com a chancelaria turca, com vistas a agilizar a tramitação de pedidos de transferência de pessoas condenadas, solucionar eventuais questões migratórias e tratar de assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros temporários e permanentes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de satisfação do consulente;
- 2) Número de documentos produzidos e de atendimentos consulares prestados;
- 3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares;
- 4) Número de consultas recebidas e respondidas;
- 5) Tempo para atendimento ao consulente (presencial, e-mail, telefone);
- 6) Número de reuniões, gestões e outras ações do Posto com o consulado em Istambul, com os cônsules honorários e com a área consular da chancelaria turca;
- 7) Número de consulados itinerantes realizados;
- 8) Número de visitas a brasileiros presos na Turquia e número de processos de transferência de pessoas condenadas tramitados e concluídos;
- 9) Número de comunicações preparadas para a comunidade brasileira;
- 10) Número de postagens e de seguidores das redes sociais do posto.